

## **ESTUDO DO DESCONFORTO SOCIAL, ANSIEDADE E MEDO DA AVALIAÇÃO NEGATIVA NA DISFUNÇÃO DAS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES**

Maria Elenice Quelho Areias, L. H. A. A. D’otaviano, Alaide Altran, Daniela Baracat Samara, Alexandre Quelho Comandule.<sup>1</sup>  
CECOM, HC, FCM/UNICAMP

### **Resumo**

Trata-se de um estudo envolvendo uma equipe multidisciplinar de dentistas, psicólogos e enfermeiro que busca obter subsídios para uma assistência adequada a pacientes com problemas nas ATMs (articulações temporomandibulares) e entender melhor os múltiplos aspectos psicológicos e de comportamentos envolvidos na disfunção dolorosa das articulações. A amostra foi composta de 50 mulheres adultas na faixa de 25 a 50 anos que foram divididas em dois grupos: Grupo A composto por mulheres que apresentam disfunção das ATMs e Grupo B composto de mulheres que não apresentam essa disfunção. Nos dois grupos foram feitos os seguintes procedimentos: 1) pelas dentistas: exames clínicos odontológicos e aplicação do Questionário do Índice Mongini para avaliação das desordens temporomandibulares (DTM) e 2) pelos psicólogos: foram aplicados Escala de Ansiedade de Hamilton, Escala de Medo da Avaliação Negativa e Escala de Esquiva e Desconforto Social. Os resultados obtidos indicam através do Qui-quadrado que as mulheres com Disfunção Dolorosa das ATMs apresentam mais Ansiedade e mais Medo da Avaliação Negativa do que as mulheres que não apresentam essa disfunção. Não foram encontradas diferenças significativas para os dois grupos na Escala de Esquiva e Desconforto Social.

### **Palavras-chaves**

Disfunção das articulações temporomandibulares. Ansiedade. Medo de avaliação negativa.

---

<sup>1</sup> E-mail: [equelho@gmail.com](mailto:equelho@gmail.com)

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.



**II SIMTEC**  
Simposio de Profissionais  
da Unicamp